



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



|                   |                                                                                                                    |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                                              |
| <b>Ano</b>        | 2016                                                                                                               |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS                                                                                             |
| <b>Título</b>     | DESFECHOS MATERNOS E FETAIS ENTRE ADOLESCENTES COM E SEM PRÉ-ECLÂMPSIA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL |
| <b>Autor</b>      | CECÍLIA OGANDO ALFAMA                                                                                              |
| <b>Orientador</b> | JANETE VETTORAZZI                                                                                                  |

## DESFECHOS MATERNOS E FETAIS ENTRE ADOLESCENTES COM E SEM PRÉ-ECLÂMPRIA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL.

Cecilia Ogando Alfama; Janete Vettorazzi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

### **INTRODUÇÃO:**

A Gravidez na adolescência é um importante problema de saúde pública e está associado ao alto risco materno e fetal. A pré-eclâmpsia (PE) é uma das complicações mais graves do período gestacional. Entre adolescentes a ocorrência de desfechos como prematuridade, sangramento e outros são mais frequentes.

### **OBJETIVO:**

Determinar a prevalência da pré-eclâmpsia na população de adolescentes atendidas em um hospital universitário do sul do Brasil e relacionar com a ocorrência de eventos adversos maternos e fetais.

### **METODOLOGIA:**

Estudo transversal com 533 puérperas adolescentes internadas entre novembro de 2014 e julho de 2015 em um hospital universitário. Coletou-se dados por meio de revisão de prontuário e aplicação de questionário no pós-parto. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (14-0491). As variáveis analisadas foram idade, diagnóstico de pré-eclâmpsia, complicações maternas, internação neonatal e prematuridade. As variáveis serão apresentadas em média, desvio padrão e percentual. Utilizou-se teste Qui quadrado para as variáveis categóricas e teste t para as variáveis quantitativas, sendo considerado significativo quando  $p < 0,05$ .

### **RESULTADOS:**

Foram registrados 3.013 partos nesse período, sendo 17,6% ( $n=533$ ) entre adolescentes com idade média de  $17,5 \pm 1,4$  anos e 81,2% eram primigestas. A prevalência de PE foi de 5,3% ( $n=28$ ), sendo 17,8% classificadas como pré-eclâmpsia grave. Dentre as adolescentes com PE 53,6% eram brancas, 46,4% eram negras ou pardas e 77,8% moravam com seu companheiro. A ocorrência de eventos maternos graves foi significativamente maior entre adolescentes com PE (32,1% x 7,9%,  $p=0.001$ ), sendo que a complicação mais frequente encontrada foi hemorragia e atonia uterina (14,2%). Os recém-nascidos de mães com PE foram frequentemente mais hospitalizados na unidade de terapia intensiva neonatal (32,1%) quando comparados ao grupo sem PE, porém não houve diferença significativa. No grupo da PE, a prematuridade foi significativamente maior (35,7%,  $p=0.001$ ).

### **CONCLUSÃO:**

A prevalência de pré-eclâmpsia entre adolescentes encontradas no presente estudo foi semelhante aos dados da literatura. A prematuridade e as complicações puerperais foram altamente prevalentes em adolescentes com pré-eclâmpsia. Portanto, a detecção precoce, tratamento e a prevenção da PE são de extrema importância para mudar essa realidade.